

## Portalegrense, 0 - Sintrense, 0

Jogo importante para as duas equipas, com o Sintrense inicialmente a mostrar-se mais perigoso, pondo à prova os reflexos do guarda-redes Vítor. Reagiu a equipa da casa, o jogo conheceu fases de grande equilíbrio e os lances de perigo sucederam-se numa e

noutra área, contudo o acerto dos sectores defensivos das duas equipas mostrou-se intransponível.

Na segunda parte, o Portalegrense optou por arriscar mais no ataque, pressionou mesmo o seu adversário, muito pela acção de Tutas, criando algumas ocasiões de marcar, mas o guarda-ribeiro sintrense Forte, com um punhado de boas defesas, conseguiu manter a igualdade, que, paradoxalmente, não serve nenhuma das equipas.

Arbitragem regular.

Jogo no Estádio Municipal de Portalegre.

**Árbitro:** Juvenal Silvestre, de Setúbal, auxiliado por Carlos Fernandes e José Rodrigues.

**PORTALEGRENSE** — Vítor; Semedo, Henrique (Pedras, aos 45'), Anfelde e Carlinhos; Boavida (Tozé, aos 75'), Rogério, Tutas e Curinha; Bravo e Rui.

**SINTRENSE** — Forte; Bento, Moleiro, Mário e Sérgio; Daúto, Jordão, Armando e Pinto (Biscaia, aos 60'); Pestano e Carlitos (Miguel, aos 66').

**Cartões amarelos:** Vítor (2') e Armando (63').

**Os melhores em campo/TINTAS LACCA:** Tutas (Portalegrense) e Forte (Sintrense).

João Trindade

(A Gazeta, 27 de Jul 90)

<b>Portalegrense</b>	<b>0</b>
----------------------	----------

<b>Sintrense</b>	<b>0</b>
------------------	----------

Jogo no Estádio Municipal, em Portalegre.

Árbitro: Juvenal Silvestre, auxiliado por Carlos Fernandes e José Rodrigues, do Conselho de Arbitragem da AF de Setúbal.

**PORTALEGRENSE** — Vítor; Semedo, Henrique (Pedras, 45m), Anselde e Carlinhos; Boavida (Tozé, 75m), Rogério, Trutas e Corinha; Bravo e Rui.

**SINTRENSE** — Forte; Bento, Moleiro, Mário e Sérgio; Daúto, Jordão, Armando e Pinto (Biscaia, 60m); Pestano e Carlitos (Miguel, 66m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Vítor (2m) e Armando (63m).

Jogo de extrema responsabilidade e de nervos para as duas equipas com o Sintrense inicialmente a pôr à prova os reflexos do guarda-redes Vítor. A este ímpeto dos visitantes respondeu o Portalegrense a preceito, tendo o jogo fases bastante movimentadas e o golo, não fora a decisão dos dois guarda-ribeiros, poderia ter surgido quer numa quer noutra baliza.

No reinício o técnico dos azuis alterava o xadrez da sua equipa mas seria o Sintrense que viu uma bola esbarrar na madeira da baliza de Vítor. Foi o sinal mais para a equipa da casa que sentindo o perigo apostou claramente no ataque e muito pela acção de Trutas e a sua excelente técnica individual pressionou o seu adversário, valendo ao Sintrense os reflexos do guarda-ribeiro Forte que por mais de uma vez evitou a derrota da sua equipa.

Arbitragem regular.

Carmo Rato (treinador do Portalegrense):

— A minha equipa atacou mais mas o Sintrense defendeu-se bem. Fiz alterações, tentei tudo e pelo que jogámos na segunda parte merecíamos ter vencido.

Moleiro («capitão» do Sintrense):

— No primeiro tempo fomos superiores e poderíamos ter marcado, mas na segunda parte o Portalegrense dominou mais pelo que o resultado final é justo.

JOÃO TRINDADE

(Prensa, 27 de Jul 90)

**Portalegrense, 0**

**Sintrense, 0**

## Forte foi herói

Jogo no Estádio Municipal de Portalegre. Árbitro: Juvenal Silvestre (Setúbal), auxiliado por Carlos Fernandes e José Rodrigues.

**PORTALEGRENSE** — Vítor; Semedo, Henrique, (Relvas, 45 m), Anselde e Carlinhos; Boavida (Tozé, 75 m), Rogério, Tutas e Corinhas; Bravo e Rui.

**SINTRENSE** — Forte; Bento, Moleiro, Mário e Sérgio; Dauto, Jordão, Amado e Pinto (Biscaia, 60 m); Pestana e Carlitos (Miguel, 66 m).

Tratava-se de um jogo de responsabilidade para as duas equipas, que optaram por um futebol de ataque, na primeira parte, criando situações de apuro, que os guarda-redes resolveram com intervenções de valor.

Na segunda metade da partida, dada a sua condição de visitado, o Portalegrense apareceu mais ao ataque e pressionou a equipa visitante, durante quase todo o tempo. Criou, assim, várias oportunidades, mas Forte, com excelente exibição, evitou o golo que esteve à vista várias vezes.

**JOÃO TRINDADE**

## PORTALEGRENSE, 0 — SINTRENSE, 0

Estádio Municipal de Portalegre.

Árbitro: Juvenal Silvestre, de Setúbal.

**PORTALEGRENSE** — Vítor; Semedo, Henrique (Pedras, aos 45 m), Anfeld e Carlinhos; Boavida (Tóze, aos 79 m), Rogério e Tutas; Bravo, Corinha e Rui.

**SINTRENSE** — Forte; Bento, Boleiro, Mário Martins e Sérgio; Dalton, Jordão e Armando; Pestana, Pinto (Biscaia, aos 65 m) e Carlitos (Agudo, aos 71 m).

Cartões amarelos para Vítor (2 m) e Armando (67 m).

O entusiasmo e o desejo de chegar ao triunfo pelos locais, que dispuseram de uma grande ocasião para marcar aos 14 minutos por intermédio de Rogério, não foi suficiente para levar de vencida um adversário do seu Campeonato que, também, dispôs de algumas ocasiões para marcar, mas a que Vítor se opôs com intervenções valiosas. No segundo, existiu um maior assédio por parte dos locais, que não chegou para alcançar o desejado triunfo. Arbitragem regular.

**J. GRILO**